

TODO O TERRENO

Elisabete sobe, Ricardo perde

→ Portuguesa é terceira entre os camiões no Africa Eco Race; piloto do Nissan perde mais de quatro horas

JORGE CUNHA/AIFA



Foi assim o 'reveillon' dos portugueses

A penúltima etapa em solo marroquino do Africa Eco Race correu de modo diferente para as duas equipas portuguesas em prova: Elisabete Jacinto/José Marques/Marco Cochinho (MAN) terminaram a 4.ª etapa - Assa-As Skan (378,9 km ao cronómetro) - na 2.ª posição entre os camiões e ascenderam ao 3.º lugar da respetiva classificação, enquanto a dupla luso-brasileira Ricardo Leal dos Santos/Maykel Justo (Nissan Navara), com graves problemas de embraiagem, perdeu 4.21 horas e desceu para 19.º entre os automóveis, a 4.28. 12 horas do líder. «Começamos a etapa num ritmo muito forte, ganhámos bastante tempo aos carros que partiram à nossa frente, quando surgiu problema na embraiagem. Nada havia a fazer e só tentámos perder o menos tempo possível para não penalizarmos, o que conseguimos», explicou o piloto do Team BAMP. Já Elisabete Jacinto teve melhor sorte: «Correu tudo bem numa etapa bastante dura, com muitas zonas de pedra e trilhos bastante complexos. Apesar de termos levado os pneus ao limite, não tivemos furos. Tenho de gerir bem a corrida, porque é preciso poupar o material. Ainda temos muitas etapas pela frente e não podemos correr riscos.» Hoje, antes do dia de descanso, cumpre-se a última etapa - Remz el Quibir-Dakhla - em Marrocos, com uma especial de 453 km. A. C.